

PRESS RELEASE

Rede de Rega das Baixas de Óbidos

“Este é o investimento que maior reprodução traz para a região”

O ministro da Agricultura, Capoulas Santos, assinou, em Óbidos, no passado sábado, 26 de novembro, dois despachos que permitem avançar com a assinatura do contrato para a Rede de Rega de Óbidos e lançamento do concurso para a construção do Bloco de Rega da Amoreira, no âmbito do processo de construção da Rede de Rega do Aproveitamento Hidroagrícola das Baixas de Óbidos e Amoreira. A cerimónia decorreu na barragem do Rio Arnóia, pelas 10h30, e contou com a presença do secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural, Amândio Torres, do vice-presidente da Associação de Regantes, Luís Honorato, entre outras entidades oficiais.

Para o presidente da Câmara Municipal de Óbidos, “esta é uma obra que os agricultores sonhavam há 30 anos”. Humberto Marques diz que, apesar de tudo, “já não interessa tanto a história do processo, mas antes a concretização da obra”. “Este não é só o maior investimento alguma vez feito no concelho de Óbidos, mas o investimento que maior reprodução traz para a região”, garante o autarca, explicando que “esta obra pode transformar um euros em três”. “As explorações têm produções médias na ordem das 10 toneladas. Com este regadio, conseguiremos atingir as 30 toneladas, sendo isto um significativo aumento no rendimento dos agricultores”, concretizou Humberto Marques.

Para Luís Honorato, a rede de rega “não é só um bem agrícola, mas um bem ecológico e turístico”. O vice-presidente da Associação de Regantes agradeceu ainda “a todos os agricultores que acreditaram nesta obra”.

Capoulas Santos justificou a presença em Óbidos para a assinatura destes dois despachos “pela importância da obra”. “São, ao todo, 27 milhões de euros”, frisou o ministro, que destacou os “muitos hectares que vão ser aproveitados muito intensivamente”. “[O setor da] Agricultura cresce hoje o dobro da Economia nacional e para que isso continue é preciso continuar a aproveitar a água, que é um fator de aumento da produtividade e da competitividade”, sublinhou o governante.

Recorde-se que a rede de rega, bloco de Óbidos, teve a adjudicação em outubro deste ano, terá um prazo de execução de menos de dois anos, vai irrigar 747 hectares, quase 30 quilómetros de condutas, mais de 250 bocas de rega, tendo um custo total de 8,7 milhões de euros.



Quanto à rede de rega do bloco da Amoreira, o concurso tem um preço base de 4,2 milhões de euros. Terá um prazo de execução de 450 dias, vai irrigar 438 hectares, terá 20 quilómetros de condutas e 144 bocas de rega.

Em termos de rede viária, o bloco de Óbidos terá quase 25 quilómetros de novos caminhos, sendo que o bloco da Amoreira terá quase 16 quilómetros. O concurso está em preparação para lançamento em finais de 2017. O bloco da Amoreira terá ainda uma rede de drenagem, com 18 valas, com uma extensão 10 quilómetros.

As obras do bloco de Óbidos começam entre fevereiro e março de 2017, sendo que ainda se prevê que, até ao final do ano que vem, comecem as obras do bloco da Amoreira. “O objetivo é começar a regar já na campanha agrícola de 2019”, espera Humberto Marques.

Em construção está a estação elevatória que vai permitir levar a água para a rede de rega de ambos os blocos. A obra está orçada em 3,2 milhões de euros, vai demorar quase dois anos a construir e terá quatro bombas e duas acessórias, o que vai permitir ter um caudal máximo de quase 1700 litros por segundo.

Gabinete de Comunicação e Imagem
Município de Óbidos